

PROVA PARA ESTAGIÁRIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — 2018

Nº INSCRIÇÃO:

PARTE 1 — PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Em busca da felicidade

Privar alguém de ser reconhecido pelo sexo com o qual se identifica configura uma violação

É irrepreensível a decisão do Supremo Tribunal Federal, tomada por unanimidade, de autorizar a mudança de sexo no registro civil sem a necessidade de passar por cirurgias ou avaliações psicológicas.

Melhor ainda, a maioria dos magistrados optou por instituir um procedimento minimamente burocrático, que dispensa autorização judicial e pode ser feito diretamente nos cartórios, bastando “a expressão da vontade do solicitante”, se é lícito citar o ministro Luís Roberto Barroso.

Mais do que jurídica, essa é uma questão filosófica. Nós, seres humanos, somos incapazes de seguir a máxima consequencialista de tentar prover a maior felicidade possível para o maior número de pessoas. É que, para fazê-lo, é necessário tratar todos os indivíduos de forma absolutamente imparcial, e seria desumano exigir de uma pessoa que não demonstre preferência por seu filho ou que dispense ao melhor amigo a mesma atenção que dá a um desconhecido.

O Estado, porém, não está sujeito aos deveres do amor e da amizade. Ele não só pode como deve considerar igualmente os interesses de cada cidadão, não importando se é um mendigo ou o presidente da República. Nesse contexto, o gênero da pessoa se torna irrelevante e nem precisaria constar dos documentos oficiais. Mas, dado que consta, privar alguém de ser reconhecido pelo sexo com o qual se identifica só subtrai felicidade do montante global, configurando uma violação à máxima consequencialista.

Só vejo um problema na decisão. Do jeito desburocratizado que ficou, homens cansados de trabalhar já podem em tese virar mulher para aposentar-se mais cedo. O único inconveniente é que na carteira de motorista vai aparecer um prenome feminino, o que pode levar a algumas saias justas.

Nada disso, insisto, invalida a decisão do STF. Apenas ressalta a urgência de uma reforma da Previdência que iguale a idade de aposentadoria de todos.

Hélio Schwartsman

É bacharel em filosofia e jornalista. Na Folha, ocupou diferentes funções. É articulista e colunista.

Folha de S. Paulo, Opinião, 6 de março de 2018

1. A editoria de opinião, nos jornais, traz textos diferentes daqueles encontrados nas demais seções. Em vez de um texto centrado no fato noticioso, os artigos dessas seções, assim como os editoriais, defendem pontos de vista. Com a leitura do texto acima, é possível saber que o articulista, nesse caso:

(A) Pensa que a decisão do STF atinge somente uma questão de foro íntimo de um determinado grupo de pessoas, enquanto questões mais urgentes, como a reforma da Previdência, ainda não estão bem encaminhadas.

(B) O Estado não está sujeito aos deveres de amor e amizade e, por isso, mesmo sendo irrepreensível a decisão do Supremo, o Poder Público não deve mudar suas regras para emissão de documentos oficiais, devendo valer o gê-

nero com o qual uma pessoa foi registrada.

(C) A decisão do Supremo, de permitir mudança no registro de pessoas transgêneras, será inexecutável enquanto não houver reforma da Previdência, tendo em vista o risco de fraudes para que homens se aposentem mais cedo.

(D) A decisão do Supremo é correta, pois o Estado deve considerar igualmente os interesses de cada cidadão e privar alguém de ser reconhecido pelo gênero com o qual se identifica seria uma violação.

(E) A decisão do Supremo é acertada, pois dá a ver que nos tempos atuais, em que o gênero pode ser autodeclarado, a reforma da Previdência é algo urgente, para igualar os direitos de homens e mulheres.

2. “Só vejo um problema na decisão. Do jeito desburocratizado que ficou, homens cansados de trabalhar já podem em tese virar mulher para aposentar-se mais cedo. O único inconveniente é que na carteira de motorista vai aparecer um prenome feminino, o que pode levar a algumas saias justas.”

O trecho acima insere algo que, de alguma forma, distorce ou exagera a realidade, produzindo um efeito nonsense, considerando tanto as motivações para transição de gênero quanto o cotidiano de exclusão e perseguição vivida por pessoas trans*. O objetivo era inserir uma afirmação/hipótese que representa o contrário daquilo que o autor quer afirmar. Diante disso, pode-se concluir que a figura de linguagem/pensamento pretendida pelo autor do artigo nesse trecho seria:

- (A) Hipérbato
- (B) Ridicularização
- (C) Ironia
- (D) Prosopopeia
- (E) Antonomásia

3. Na frase “O Estado, porém, não está sujeito aos deveres do amor e da amizade”, a palavra “porém” introduz uma ideia:

- (A) Alternativa
- (B) Condicional

- (C) Temporal
- (D) Consecutiva
- (E) Adversativa

4. Leia o texto abaixo:

Crime no Rio de Janeiro tem como alvo pessoa não-binária

Pessoa não-binária é aquela que não se considera homem ou mulher. Debate sobre a questão ganhou força após caso Matheusa Passareli.

Um crime no Rio de Janeiro tem como alvo uma pessoa não-binária. Mas o que significa ser não-binário? O debate sobre não-binários ganhou força há duas semanas, depois de uma tragédia que aconteceu no Rio. Matheusa Passareli, de 21 anos, estudante de artes visuais da Universidade Estadual do Rio de Janeiro que desapareceu no dia 29 de abril. Segundo as investigações, Matheusa foi vítima de execução a mando do tráfico. O corpo não teria sido encontrado porque, segundo a polícia, teria sido queimado pelos bandidos.

(TV Globo – Fantástico)

Sobre a palavra “não-binária”, de acordo com a atual ortografia vigente após o Acordo Ortográfico, é correto afirmar:

- (A) Trata-se de um caso de derivação prefixal, em que o “não” funciona como um prefixo anteposto a um adjetivo e, por essa razão, o uso do hífen está correto.
- (B) Trata-se de um caso de derivação prefixal, em que o “não” funciona como um prefixo anteposto a um adjetivo, e o correto seria grafar a palavra sem hífen.
- (C) Trata-se de um caso de derivação prefixal, em que o “não” funciona como um prefixo anteposto a um adjetivo e, por essa razão, o uso do é opcional.
- (D) Trata-se de uma palavra composta por justaposição que, por regra, sempre tem hífen
- (E) Trata-se de uma palavra composta por aglutinação e, portanto, o correto seria grafá-la como “nãobinária”.

5. Que palavra abaixo é acentuada de acordo com a mesma regra da palavra “binária”?

- (A) Frívolo
- (B) Hilário
- (C) Herói
- (D) Fôrma
- (E) Grávida

6. Assinale a opção em que a vírgula é usada em desacordo com a norma culta.

- (A) O termo cisgênero simplesmente designa o sujeito que se identifica como pertencente ao gênero que lhe foi designado ao nascer, circunscrevendo uma alteridade para o termo transgênero.
- (B) O termo cisgênero, simplesmente designa o sujeito que se identifica como pertencente ao gênero que lhe foi designado ao nascer, circunscrevendo uma alteridade para o termo transgênero.
- (C) O termo cisgênero, simplesmente, designa o sujeito que se identifica como pertencente ao gênero que lhe foi designado ao nascer, circunscrevendo uma alteridade para o termo transgênero.
- (D) Simplesmente, o termo cisgênero designa o sujeito que se identifica como pertencente ao gênero que lhe foi designado ao nascer, circunscrevendo uma alteridade para o termo transgênero.
- (E) Simplesmente, o termo cisgênero designa o sujeito que se identifica como pertencente ao gênero que lhe foi designado ao nascer, circunscrevendo uma alteridade para o termo transgênero.

INFORMÁTICA

7. Quais são as teclas de atalho para, no Sistema Operacional Windows, alternar entre as janelas:

- (A) Alt + Tab
- (B) Ctrl + Alt + Del
- (C) Shift + Enter
- (D) Shift + End

(E) Ctrl + Y

8. A propósito, qual dos itens abaixo não é um exemplo de Sistema Operacional?

- (A) MS-DOS
- (B) MacOS
- (C) Android
- (D) Linux
- (E) Adobe Creative Cloud

MINISTÉRIO PÚBLICO

9. Apenas a palavra “procurador” pode se referir a diversas carreiras públicas. Assinale qual das alternativas abaixo não se trata de um membro do Ministério Público Federal.

- (A) Procurador Federal dos Direitos dos Cidadãos
- (B) Procurador da República
- (C) Subprocurador-geral da República
- (D) Procurador-Geral da República
- (E) Procurador-Geral de Justiça

10. A Constituição Federal define o Ministério Público como uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, regido pelos princípios da unidade, da indivisibilidade e da independência funcional. Ele abrange os quatro ramos do Ministério Público da União e os Ministérios Públicos dos Estados. Qual dos cargos abaixo não designa um membro do Ministério.

- (A) Promotor de Justiça Militar
- (B) Procurador Federal
- (C) Procurador do Trabalho
- (D) Procurador de Justiça
- (E) Procurador da República

COMUNICAÇÃO E ATUALIDADES

11. Em abril deste ano, Mark Zuckerberg prestou esclarecimentos ao Congresso dos Estados Unidos. O motivo pelo qual o fundador e presidente do Facebook foi chamado a realizar o depoimento foi:

- (A) Para que ele desse explicações sobre veiculação de anúncios antissemitas na rede social
- (B) A disseminação de notícias falsas pelo Facebook
- (C) O uso indevido de dados pessoais de milhões de usuários pela consultoria Cambridge Analytica
- (D) A manipulação de informações políticas durante a campanha eleitoral de 2016
- (E) O acesso ilegal a conteúdo de mensagens privadas enviadas entre usuários

12. Registros da CIA revelaram que a alta cúpula do governo militar no Brasil tinha ciência sobre as execuções de opositores políticos da ditadura. Segundo os documentos, o general que deu o aval para os assassinatos sumários foi:

- (A) Emílio Garrastazu Médici
- (B) Ernesto Geisel
- (C) João Goulart
- (D) Humberto Castelo Branco
- (E) José Sarney

13. Carmen Lúcia, Raquel Dodge, Eunício Oliveira e Rodrigo Maia ocupam, respectivamente, os seguintes cargos:

- (A) Presidência do Supremo Tribunal Federal, Procuradoria Geral da República, presidência do Senado Federal, presidência da Câmara dos Deputados
- (B) Presidência do Senado Federal, Procuradoria Geral da República, presidência da Câmara dos Deputados e presidência do Supremo Tribunal Federal
- (C) Presidência do Supremo Tribunal Federal, Procuradoria Geral da República, presidência da Câmara dos Deputados e presidência do Senado Federal
- (D) Procuradoria Geral da República, presidência da Câ-

mara dos Deputados, presidência do Supremo Tribunal Federal e presidência do Senado Federal

- (E) Presidência do Senado Federal, presidência da Câmara dos Deputados, presidência do Supremo Tribunal Federal e Procuradoria Geral da República

14. As chamadas fake news prometem ser um grande desafio para as eleições 2018. Sobre elas, é incorreto afirmar:

- (A) Muitas das notícias falsas acabam sendo mais disseminadas e lidas do que matérias produzidas por veículos de comunicação sérios.
- (B) O Tribunal Superior Eleitoral afirmou que o combate às fake news será uma prioridade do órgão no pleito deste ano.
- (C) O tema ganhou relevância após a eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, uma vez que especialistas apontam que a disseminação de notícias falsas pode ter influência na vitória do republicano.
- (D) São um fenômeno exclusivo da era digital, iniciado após o advento das redes sociais.
- (E) Sua disseminação é intensificada em contextos de polarização política.

15. No dia 7 de abril de 2018, o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva foi preso. Qual o motivo de sua condenação?

- (A) Formação de quadrilha, no âmbito da Operação Lava-Jato
- (B) Corrupção e lavagem de dinheiro, no âmbito da Operação Lava-Jato
- (C) Tráfico de influência internacional
- (D) Obstrução da justiça, no âmbito da Operação Lava-Jato
- (E) Recebimento de propina, no âmbito da Operação Lava-Jato

16. Sobre a produção de notícias para rádio, não é correto afirmar:

- (A) Quem escreve um texto radiofônico deve prestar atenção máxima à sonoridade das palavras, evitando a cacofonia.

(B) O redator deve priorizar a ordem direta das frases (sujeito, verbo e predicado).

(C) Cada frase do texto radiofônico deve conter uma informação, transmitindo o máximo de conteúdo com o mínimo de palavras

(D) Repetições de palavras e rimas deixam o texto mais divertido, chamando a atenção do ouvinte.

(E) O ritmo da notícia deve ser agradável, por isso o ideal é alternar frases médias e curtas.

17. O uso das redes sociais por órgãos públicos contribui para aproximar o cidadão de temas ligados a essas instituições. São boas práticas para a utilização desse tipo de mídia:

(A) O uso da linguagem formal e de vocabulário técnico sobre o que se deseja informar

(B) A valorização de textos longos em detrimento ao uso de imagens e vídeos

(C) Explicar as competências da instituição é desnecessário, pois quem segue a página certamente já conhece o trabalho realizado pelo órgão.

(D) Explorar linguagens, como vídeos, infográficos, ilustrações e transmissões ao vivo.

(E) É importante sempre postar reportagens publicadas no site do órgão, nunca produzir conteúdo específico para as redes sociais.

18. O chamado “perfil” é uma modalidade de texto jornalístico na qual se narra a história de um personagem. É incorreto afirmar:

(A) Ao apresentar o personagem, é importante destacar características de sua personalidade que ilustrem os casos que estão sendo narrados.

b) A descrição de detalhes como olhares, pausas na voz ou posição das mãos é uma ferramenta que contribui para que o leitor entenda melhor quem é o personagem apresentado.

c) Não é permitido entrevistar pessoas próximas ao personagem, todo o texto deve ser baseado apenas nas falas do próprio perfilado.

d) A linguagem do perfil jornalístico flerta com o texto literário

e) A entrevista é uma etapa fundamental na elaboração do perfil, pois através dela é buscar aproximação com o personagem.

19. Conjunto de técnicas de otimização de páginas na internet, para que elas alcancem melhor ranqueamento orgânico em sites de buscas. Essa é a definição de:

(A) Marketing digital

(B) Monitoramento

(C) Lead

(D) Google Analytics

(E) Search Engine Optimization (SEO)

20. A equipe de Tecnologia da Informação deseja chamar a atenção dos usuários sobre o problema de excesso de downloads em computadores do trabalho. Qual a melhor maneira de transmitir essa informação?

(A) Publicar posts no perfil da unidade no Twitter

(B) Criar uma campanha interna de conscientização, usando diferentes meios, como e-mail, intranet e cartazes, para transmitir o conteúdo necessário.

(C) Preparar uma notícia informativa para ser publicada no site oficial da unidade

(D) Pedir para que as chefias alertem os servidores

(E) Bloquear sites de downloads

PROVA PARA ESTAGIÁRIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL — 2018

GABARITO DEFINITIVO

	A	B	C	D	E	
01				X		
02			X			
03					X	
04		X				
05		X				
06		X				
07	X					
08					X	
09					X	
10		X				

	A	B	C	D	E	
11			X			
12		X				
13	X					
14				X		
15					X	
16				X		
17				X		
18			X			
19					X	
20		X				
